

VISÃO DO CORREIO

Paz e respeito por um Brasil melhor

Em 31 de março de 1964 — 60 anos atrás —, o Brasil mergulhou na ditadura militar. Por mais de duas décadas, prevaleceu o obscurantismo. O país perdeu o viço e o brilho do azul, do verde e do amarelo, e passou a viver no luto, a amargura e uma tristeza profunda. Faltava-lhe liberdade e sobrava violência aos opositores do Estado de opressão. O estadista britânico Winston Churchill, morto em 1965, foi taxativo: “A democracia é o pior dos regimes políticos, mas não há nenhum sistema melhor que ela”.

Em 8 de janeiro de 2023, incitados pelo ódio e ardente anseio de ressuscitar os piores tempos da República, centenas de brasileiros, capitaneados pelos contrários à democracia, tentaram um golpe de Estado. Invadiram a Esplanada dos Ministérios e vandalizaram as sedes dos Três Poderes — Palácio do Planalto, Congresso Nacional e Supremo Tribunal Federal. Estavam certos de que teriam o apoio das Forças Armadas e, assim, conseguiriam esgarçar a democracia. Dessa vez, não tiveram a plena anuência dos militares, das igrejas e muito menos da maioria dos brasileiros, que desfrutaram das liberdades e de direitos cidadãos recuperados há 35 anos e amalgamados pela Constituição de 1988. A investida brutal de abolição da democracia foi frustrada.

Um ano depois da tentativa de golpe, o Brasil ainda vive dividido. Mas é preciso cicatrizar as feridas dos antidemocratas e defensores da perenidade dos valores civilizatórios que tornaram a Constituição de 1988 uma Carta Cidadã, como foi batizada pelo então deputado Ulysses Guimarães. A Lei Maior impactou a sociedade que, na época, também estava dividida. O bom senso, o respeito e a convicção de que o regime anterior era nocivo prevaleceram. Sem saber, eles seguiram o conceito do jurista Ayres Britto, ministro aposentado do Supremo

Tribunal Federal, explicitado em entrevista ao **Correio Braziliense** (31/12/2023): “Democracia é o regime que mais incentiva a formação de consensos”.

Os constituintes dos mais diferentes matizes ideológicos abriram mão de seus interesses pessoais e de grupos em favor da reconstrução de um Brasil democrático, respeitoso, carente de justiça social e econômica. Reconheceram a importância da igualdade ante a diversidade étnica, de gênero, de origem, religiosa, política — elementos que sempre deram singularidade ao perfil do país, entre todas as nações. Admitiram, ainda que inconscientemente, que “fora da democracia só existe uma coisa: a barbárie”, como afirmou o ministro Ayres Britto.

A incivilidade não cabe no Brasil do século 21, mesmo com todas as suas mazelas sociais e econômicas. As deficiências impõem aos poderes republicanos e a todas as forças vivas da sociedade encontrar soluções para romper as barreiras ao desenvolvimento econômico, a mais igualdade e equidade. Para isso, é essencial que os Três Poderes, respeitados os limites de sua independência, sejam harmônicos no enfrentamento dos desafios colocados à nação. As divergências de qualquer natureza, sobretudo as políticas e ideológicas, não podem instigar a divisão violenta, que leva os cidadãos aos atos extremos.

Espera-se que o trágico e vergonhoso episódio de 8 de janeiro de 2023 jamais seja repetido. Cabe ao Executivo, ao Legislativo e ao Judiciário expressar, por meio de exemplos, a repulsa aos valores antidemocráticos, aspirando do ar o ódio que contamina a atmosfera do país. Paz, harmonia e empenho incansável na construção de um Brasil melhor são tudo que a sociedade brasileira espera dos que ocupam os Poderes da República.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. » E-mail: sredat.df@dabr.com.br

CPI da Vergonha

Os legislativos federal, estaduais e municipais são pródigos em irregularidades, desvio de dinheiros públicos, benesses inexplicáveis, privilégios exclusivos que são negados aos cidadãos, que os sustentam por meios de impostos cruéis ao bolso dos trabalhadores. Os parlamentares, em todas as instâncias, são, em sua maioria, desprovidos de humanidade e de preocupação com o bem-estar dos cidadãos. O negócio deles é criar meios de enriquecimento próprio. Dane-se o povo. Agora, a Câmara de Vereadores de São Paulo, que não é diferente das demais, pretende abrir uma CPI e o alvo é o padre Julio Lancellotti, devotado aos brasileiros em situação de rua, excluídos das políticas públicas. A proposta é tão absurda como as maracutaia envolvendo os supostos representantes da sociedade que desfrutaram de condições nababescas de vida. Em vez de construir políticas públicas para erradicar as mazelas sociais existentes na cidade, dar tratamento digno e adequado aos que vivem nas ruas, trabalhar para encontrar uma solução à vergonhosa Cracolândia, eles preferem criar uma CPI para constranger o padre Julio Lancellotti, um ícone da solidariedade, do humanismo e da preocupação e amor ao próximo, pela sua dedicação aos que vivem nas ruas. Esses legisladores deveriam trabalhar seriamente em favor de uma sociedade melhor. Mas, em vez disso, querem criar uma CPI da falta de vergonha para reafirmar, aos seus pares da extrema-direita, que são fiéis às atitudes indignas contra a sociedade, pois é só que sabem fazer de melhor: prejudicar os interesses e anular os direitos sociais dos cidadãos.

» **João Ariel Lima**
Sobradinho

Verde vira asfalto

Quando a gente pensa que o Governo do Distrito Federal chegou ao seu nível mais baixo, ele consegue nos surpreender e piorar mais um pouco. No Lago Sul, na junção das QIs 5 e 7, o GDF se apropriou de duas áreas verdes de dois lotes particulares para construir dois estacionamentos. Essa medida que é contra todos os mandamentos ecológicos e contra todos os movimentos ambientalistas vai destruir áreas verdes para implantar asfalto. Direito de fazer isso o GDF tem, mas é direito fazer isso? Ao mesmo tempo, fixa um perigoso precedente: qualquer governante de plantão pode requisitar a área verde para o que lhe der na veneta, inclusive para prejudicar ou perseguir algum desafeto. Do jeito que caminha a sanha do GDF por privilegiar o automóvel e o transporte individual, a próxima vítima podem ser as áreas verdes das quadras 700 da W3.

» **Sylvain Levy**
Asa Norte

E os nomes?

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes tem o dever e a obrigação de revelar os nomes dos envolvidos no plano diabólico para enforca-lo em praça pública. Não pode jogar palavras ao vento. É preciso decifrar, esclarecer e tornar pública a gravidade do fato. A denúncia não pode ficar restrita à forte entrevista que deu ao *O Globo*, sob pena de cair no anedotário popular. O Brasil tem leis duras e severas para punir criminosos exemplarmente. Alexandre de Moraes tornou-se o alvo predileto nas redes sociais, por alguns setores, pelas decisões que costuma tomar como magistrado.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Hoje é comemorado o Dia de Santo Reis, importante data celebrada pelos cristãos, dia em que o Menino Jesus recebeu a visita dos três Reis Magos: Melquior, Gaspar e Baltazar.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Oito de janeiro. Devido à dificuldade de identificação por parte da Justiça, se você conhecer algum ex-presidente que apoiou a tentativa de golpe, ligue disque-denúncia. Informações anônimas, sigilo absoluto. Denuncie!

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Cientistas dos EUA criaram o primeiro semicondutor funcional feito à base de grafeno. Inovação relevante para a computação quântica.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Terremoto abala o Japão no primeiro dia 2024. No Brasil, o terremoto político, com estragos sociais, ocorre todos os dias

Joaquim Honório — Asa Sul

Erramos

» *Diferentemente do que foi publicado na Crônica da Cidade intitulada Busca de saúde (3/1/2024), a localização correta da Praça da Harmonia Universal é Entrequadra 104/105 Norte e não 105/106 Norte.*



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Ensina-me a comprar teu ídolo

A iminente transferência do meia Éverton Ribeiro do Flamengo para o Bahia é simbólica. Trata-se do último dos 71 reforços contratados pelo ex-presidente Eduardo Bandeira de Mello no mandato de 2013 a 2018 a deixar o clube carioca. Não foi fácil adquiri-lo. O dirigente contou-me que o então executivo Rodrigo Caetano passou 15 dias em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, conversando com os xeques do Al-Ahli. A transação custou à época 6 milhões de euros. Dos componentes do quadrado mágico do ano da graça de 2019, ele é o único jogador contratado antes da Era Landim.

Éverton Ribeiro é símbolo da reengenharia financeira do Flamengo. Um dos divisores entre a fase pobre e a rica do time rubro-negro. Consolidou o novo tempo depois das chegadas de Paolo Guerrero, Diego Ribas e Diego Alves no período de 2015 a 2017.

O Flamengo começa a provar do próprio veneno. Deu aula ao se tornar o clube mais saudável do país financeiramente. Inspirou concorrentes da elite a colocarem a casa em ordem no modelo associativo, via Sociedade Anônima do Futebol (SAF) ou em parcerias como a Red Bull Bragantino. O time da Gávea passou a ter jogadores assediados pelos emergentes Bahia e Fortaleza. Enfrenta resistência para comprar Léo Ortiz.

O Bahia tira Éverton Ribeiro do Flamengo. O clube carioca apresentou proposta de renovação por um ano, porém o Grupo City foi agressivo na oferta.

Propôs dois anos de contrato e um plano de pós-aposentadoria no clube.

O Fortaleza é outro clube reestruturado economicamente. Daí o ataque da SAF tricolor ao goleiro reserva Santos. Campeão como titular da Copa do Brasil e da Libertadores em 2022, o jogador de 33 anos era intocável sob os ordens de Dorival Júnior. Começou a perder espaço na contratação de Jorge Sampaoli. O argentino deu moral a Matheus Cunha. Rossi virou reserva, depois titular. Santos foi rebaixado a terceira opção no plantel.

Enquanto Bahia e Fortaleza se organizaram para realizar sonhos de consumo como o goleiro Santos e o meia Éverton Ribeiro, o presidente do Corinthians, Augusto Melo, escolheu iludir a Fiel na sondagem a Gabriel Barbosa.

Vamos aos fatos: quando o Flamengo focou no centroavante Paolo Guerrero, o clube havia se estruturado economicamente para tirar do Parque São Jorge o maior ídolo alvinegro à época. Viajou a São Paulo, apresentou proposta ao jogador, convenceu e o levou para o Rio.

Qual foi o remédio amargo tomado pelo Corinthians para abrir conversas sobre o camisa 10 da Gávea? Fortaleza, Bahia e o passado de reconstrução do Flamengo capitaneado por Eduardo Bandeira de Mello dão aulas de gestão ao neófito presidente do Corinthians. Quando assumiu em 2013, Bandeira dispensou Wagner Love para arrumar a casa e contratar Guerrero em 2015. Augusto Melo está disposto a pagar o preço do resgate do gigante Timão? A dar um passo atrás antes de dois à frente?

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 e 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfj@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2210; E-mail: comercial@midiaabrazil.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-1770 e 62-3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiários e fotografias são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opinioao.df@dabr.com.br || 3214-1157

VENDA AVULSA	ASSINATURAS *		
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			RS 837,27
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00	360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h; sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1532 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG
Agenciamento de Publicidade